

PANORAMA DA PESQUISA ACADÊMICA SOBRE O PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA) NO BRASIL

Fabiana GIOVANI

Thaís Paz BARBOS

Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé -RS

Resumo: O presente artigo objetiva apresentar um panorama das produções acadêmicas sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). É uma pesquisa de estado da arte, de cunho quantitativo e qualitativo que procura mapear e descrever, a partir dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados do site da Capes, como se apresentaram os estudos sobre o PIBID no período de 2009 até 2014. A análise dos dados coletados segue por dois caminhos. O primeiro, de caráter quantitativo, traça uma estimativa das produções encontradas por ano, região, Universidade, área do conhecimento e programa a qual pertence do Brasil. Segundo, a análise qualitativa na qual foram utilizadas três categorias de análise: tema/questão, aporte teórico e metodologia. O panorama apresentado indicou que o tema PIBID é foco de muitas pesquisas, sobretudo as da área de Ciências Exatas, a pesquisa revelou também que houve um aumento no número de produções no período que abrange os anos de 2011 e 2012.

Palavras-Chave: Metapesquisa; PIBID; Estado da Arte

PANORAMA OF ACADEMIC RESEARCH ON PIBID (INSTITUTIONAL PROGRAM OF SCHOLARSHIP INITIATION BAGS) IN BRAZIL

Abstract: This work aims to present an overview of the academic productions on the Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching (PIBID). This is a state of the art research, quantitative and qualitative approach that seeks to map and describe, from the abstracts of dissertations and theses that were selected from the Capes, site as performed studies on the PIBID from 2009 until 2014. The analysis of the collected data follows two paths. The first in characterized as quantitative, provides an estimate of production encountered by year, region, university area of knowledge, and which program belongs in Brazil. Second, the qualitative analysis in which we used three categories of analysis: topic/ question, theoretical approach and methodology. The overview presented indicates that the subject PIBID is a focus of many investigations, especially in the area of Exact Sciences, the research also revealed that there was an increase in the number of productions in the period covering the years 2011 and 2012.

Keywords: Metasearch; PIBID; State of the art

PANORAMA DE LA INVESTIGACIÓN ACADÉMICA SOBRE EL PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA) EN BRASIL

Resumen: El presente artículo tiene como objetivo presentar un panorama de las producciones académicas sobre el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID). Es una investigación de estado del arte, de cuño cuantitativo y cualitativo que busca mapear y describir, a partir de los resúmenes de disertaciones y tesis que fueron seleccionados del sitio de Capes, como se presentaron los estudios sobre el PIBID en el período de 2009 hasta 2014. El análisis de los datos recogidos sigue por dos caminos. El primero, de carácter cuantitativo, traza una estimación de las producciones encontradas por año, región, Universidad, área del conocimiento y programa a la que pertenece de Brasil. Segundo, el análisis cualitativo en el cual se utilizaron tres categorías de análisis: tema/ cuestión, aporte teórico y metodología. El panorama presentado indicó que el tema PIBID es foco de muchas investigaciones, sobre todo las del área de Ciencias Exactas, la investigación reveló también que hubo un aumento en el número de producciones en el período que abarca los años 2011 y 2012.

Palabras clave: Metapesquisa; PIBID; Estado del Arte

1-INTRODUÇÃO

O presente artigo objetiva apresentar um panorama das produções acadêmicas sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)¹. Trata-se de parte de uma pesquisa de estado da arte, de cunho quantitativo e qualitativo que procurou mapear e descrever a partir dos resumos de dissertações e teses que foram selecionados no Banco de Dados do site da Capes² como se apresentaram os estudos sobre o PIBID no período de 2009 até 2014.

O caminho que tentamos percorrer é denominado por ‘estado da arte’ ou ‘estado do conhecimento’. De caráter bibliográfico, esse tipo de investigação, como observa Ferreira (2002), tem por desafio mapear e discutir uma certa produção em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

¹Doravante PIBID

²<http://bancodeteses.capes.gov.br/>

É importante destacar que o foco desta pesquisa é traçar um panorama das produções acadêmicas sobre o PIBID já desenvolvidas ao longo dos últimos anos. O objetivo da pesquisa é, portanto, esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados da Capes em todas as áreas do conhecimento. A opção pelo banco de dados da Capes se deve ao fato de ser um repositório de pesquisas com abrangência nacional disponibilizando trabalhos das diversas Instituições de Ensino Superior de todo o país, fornecendo um mapeamento nacional das pesquisas.

2.ALGUNS PILARES TEÓRICOS

2.1 O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Segundo as informações obtidas no site da CAPES³ referentes ao programa, temos a informação de que PIBID foi criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela CAPES/FNDE com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura, das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e comunitárias, sem fins econômicos, de educação superior. O Lançamento da primeira Chamada Pública MEC/CAPES/FNDE no 01/2007, foi publicado no DOU, em 13/12/2007.

Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. É, portanto, uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Também recebem bolsas: i) os professores supervisores da escola de educação básica que, ao receberem os licenciandos, tornam-se deles co-formadores; ii) o professor da universidade que é coordenador do projeto institucional, bem como de cada área envolvida que elabora o projeto a ser desenvolvido nas

³ Acesso em Março de 2015.

escolas de educação básica⁴. Desse modo, enfatizamos que o PIBID enquanto programa, possibilita a atuação triangulada entre os envolvidos: graduandos (vinculados a um curso de licenciatura), professores supervisores (vinculados à educação básica) e professores coordenadores (vinculados ao ensino superior).

O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e a busca pela superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do PIBID está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica. De acordo com a portaria nº46/2016, pode participar do PIBID instituição habilitada de acordo com cada edital e que, dentre outras coisas, possua pelo menos um curso de licenciatura legalmente constituído nas áreas de Pedagogia, Letras, Ciências, Matemática, Biologia, Física, Química, Geografia, História, Filosofia e Sociologia⁵.

O programa tem demonstrado também a sua importância na formação dos estudantes das licenciaturas na medida em que vem reduzindo o fosso existente entre a formação teórica e prática na área de educação, já que, logo no início da graduação, os alunos entram em contato com a sala de aula; além do mais tal iniciativa tem colaborado substancialmente com a permanência desses alunos nos cursos de licenciatura e com a sua qualificação, no sentido de aprimorar o desenvolvimento da pesquisa nas suas respectivas áreas de atuação.

⁴ Cada instituição de ensino superior - pública ou privada - define os critérios de seleção dos bolsistas.

⁵ O programa contempla também a licenciatura em Educação Física.

2.2 OS ESTUDOS EM ESTADO DA ARTE

Segundo Ferreira (2002), nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação "estado da arte" ou "estado do conhecimento". Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento. Esse movimento foi motivado pela sensação de não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área, consequência do crescimento quantitativo e qualitativo e da pouca divulgação sobre uma certa produção acadêmica.

A necessidade de realizar estados da arte já foi indicada por Lüdke (1984, p. 80), no Seminário "A Didática em Questão", pois, segundo ela, podem constituir "um marco histórico", de uma área de conhecimento possibilitando verificar sua evolução. Esse tipo de pesquisa que, segundo Brandão (1986, p. 7), é usual na literatura científica americana, é pouco conhecido entre pesquisadores no Brasil. O termo estado da arte resulta de uma tradução literal do Inglês, e, conforme a autora, tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área. Conforme Ferreira (2002), tais pesquisas contribuem para o (re)conhecimento dos assuntos abordados e de que maneira eles o são, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, visto que alguns questionamentos perpassam o tempo.

De acordo com Haddad (2002),

Os estudos do tipo Estado da Arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos em pesquisas futuras (HADDAD, 2002, p.9).

Portanto, esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem, como já

foi dito anteriormente, a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes.

O interesse por pesquisas que abordam Estado da Arte deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

Para Messina (1998, p. 01), “um estado da arte é um mapa que nos permite continuar caminhando; um estado da arte é também uma possibilidade de perceber discursos que em um primeiro exame se apresentam como descontínuos ou contraditórios. Em um estado da arte está presente a possibilidade de contribuir com a teoria e prática” de uma área do conhecimento.

Nesse caso, especificamente, o objetivo é esboçar o estado da arte das pesquisas sobre o PIBID nas teses e dissertações contidas no banco de dados da Capes. A escolha desse material justifica-se por compartilhamos com Soares (1989) que esse produto é o que melhor expressa um conhecimento em construção e em circulação no momento mesmo em que é produzido. Esta pesquisa utilizou os estudos sobre Estado da Arte, por se tratar de um instrumento que busca a compreensão do conhecimento sobre determinado tema, em um período de tempo específico, e, conseqüentemente, sua sistematização e análise.

Segundo Soares (2000, p. 04), num estado da arte é necessário considerar “categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado”. É assim que Soares, em “Alfabetização no Brasil – O estado do conhecimento”, ao buscar organizar pesquisas, justifica a relevância de trabalhos nessa natureza:

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação

das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (1987, p. 3).

3- PERCURSO METODOLÓGICO

Para o levantamento e a caracterização gerais da pesquisa utilizou-se como fonte a plataforma da Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que disponibiliza via WEB resumos das produções acadêmicas (teses e dissertações). Tendo em vista o objetivo, foram analisados os resumos a partir da busca no site da CAPES pelas palavras-chave “PIBID”, “Programa de Bolsas de Iniciação à Docência” e posteriormente por “Programa de Iniciação à Docência”. O banco de teses da Capes (www.capes.gov.br) apresenta sistematicamente o resumo dos trabalhos.

Uma primeira busca no banco de dados da Capes, com a palavra chave sobre “PIBID” perfaz 26 ocorrências de trabalhos entre o período de 2009 até 2014. Foi feita busca posterior a partir da palavra “Programa de Bolsas de Iniciação à Docência”, perfazendo um total de 8 produções. E, por fim, foi feita a busca com “Programa de Iniciação à Docência” perfazendo um total de 28 produções.

Todas as 62 ocorrências encontradas foram filtradas e delas foram retiradas ocorrências que apenas possuíam o e-mail referente ao PIBID e trabalhos repetidos. Dessa filtragem resultaram 30 produções acadêmicas sobre o PIBID.

A abrangência temporal foi de 2009 até 2014, dando assim uma amplitude qualitativa e temporal para as análises, porém consideramos importante esclarecer que ao longo de nossa pesquisa encontramos limitações para encontrar trabalhos anteriores ao ano de 2012, pois o banco de teses só registra trabalhos realizados após este ano.

Posteriormente, foram confeccionadas planilhas eletrônicas nas plataformas “Word” e “Excel” para facilitar a organização na coleta de dados e a análise. As planilhas foram divididas em: Qualitativa e Quantitativa, sendo que a primeira foi feita no “Word”, e buscava retirar dos resumos encontrados no banco de teses da Capes o Tema e/o Questão de pesquisa, o Aporte Teórico utilizado e a Metodologia de cada um dos trabalhos. Vale ressaltar que os

agrupamentos em categorias nas tabelas que apontavam o tema, o aporte teórico e a metodologia, exigiram um posicionamento das pesquisadoras e por isso retratam nossa visão sobre os dados coletados.

No que se refere à questão quantitativa, foi elaborada uma planilha no “Excel” que buscava evidenciar autoria, ano de publicação, região, universidade, área do conhecimento e se era tese ou dissertação. A análise se efetivou após o inventário dessas categorias, que apresentaram características peculiares e indicaram o que vem sendo destacado, estudado sobre o PIBID em diferentes períodos e lugares.

Abaixo apresentamos exemplos das planilhas que elaboramos para organização dos dados extraídos:

QUALITATIVA			
Nº TRABALHO	TEMA/QUESTÃO	APORTE TEÓRICO	METODOLOGIA
3	<p>Compreender as repercussões em Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidos no âmbito dos projetos institucionais PIBID/CAPES/UFSM.</p> <p>QUESTÃO</p> <p>Que aspectos principais caracterizam as modificações na organização e no desenvolvimento do trabalho escolar em EPEB, envolvidas na realização de atividades no âmbito dos projetos institucionais PIBID CAPES UFMS?</p>	????	<p>Informações qualitativas, o que qualifica nossa investigação como de natureza qualitativa.</p> <p>As fontes de informação utilizadas: sujeitos, espaços e documentos.</p> <p>Instrumentos utilizados: entrevistas, observações e roteiros de análise textual.</p>
4	Foi de interesse desta pesquisa investigar	Para a análise das	Abordagem qualitativa e as fontes de

Figura 1- Planilha elaborada no Word especificando o tema/questão, aporte teórico e metodologia a partir da leitura de cada resumo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2	NOME				ANO	REGIÃO	UNIVERSIDADE		ÁREA DO CONHECIMENTO
3	ANDREIA AURELIO DA SILVA				2012	SANTA MARIA	UFSM		?
4	GIULIANA GIONNA OLIVI PAREDES				2012	PARANÁ	UFPR		CIÊNCIAS
5	AMANDA PRANKE				2012	PELOTAS	UFPEL		MATEMÁTICA
6	PRICILA GAFFURI				2012	LONDRINA	UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		LINGUAGEM
7	DOUGLAS DA SILVA TINTI				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA
8	GERSON DOS SANTOS CORREIA				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA E FÍSICA
9	EDUARDO MANUEL BARTALINI GALLEGO				2012	SÃO PAULO	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO		MATEMÁTICA
10	EVERTON BEDIN				2012	UBERLÂNDIA	UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		QUÍMICA
11	TATIANA DE MELLO RIBEIRO				2012	SANTA MARIA	UFSM		FILOSOFIA
12	ENIO DE LORENA STANZANI				2012	LONDRINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		QUÍMICA
13	ROBSON TEIXEIRA PORTO				2012	RIO GRANDE	FURG		MATEMÁTICA
14	JULIANA RAMOS AMANCIO				2012	RIO DE JANEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		MATEMÁTICA
15	FERNANDA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE				2012	RIO GRANDE	FURG		QUÍMICA
16	MARCIA VON FRUHAUF FIRME				2011	RIO GRANDE	FURG		QUÍMICA
17	ALINE MACHADO DORNELES				2011	SANTA MARIA	UFSM		QUÍMICA
18	SIMONE CORREA SOUZA				2011	RIO DE JANEIRO	IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ		CIÊNCIAS
19	RITA DE CASSIA OLIVEIRA				2011	SANTA MARIA	UFSM		QUÍMICA
20	JOAO ROBERTO RESENDE FERREIRA				2011	GOIÁS	UFG		NÃO É SOBRE O PIBID
21	NICOLAU MOTTOLA				2011	RIO CLARO	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA		NÃO É SOBRE O PIBID
22	MARIA ALICIA VENEGAS THAYER				2012	RIO DE JANEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		MATEMÁTICA
23	DULCICLEIA ANTUNES				2012	PASSO FUNDO	UPF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO		LINGUAGEM
24	MARA AMARAL				2012	SÃO PAULO	PUC/SP		MATEMÁTICA

Figura 2 – Planilha elaborada no Excel especificando a autoria, o ano, a região, a universidade e a área do conhecimento a partir da leitura de cada resumo

Cumprida essa etapa de exploração, organização e elaboração das tabelas passamos a realizar as análises, qualitativas e quantitativas dos dados apurados.

4- DESENHANDO A METAPESQUISA SOBRE O PIBID

4.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

Na etapa de análises quantitativa nossa intenção foi demonstrar como tem sido a produção de trabalhos sobre o PIBID a partir de um banco de dados nacional de teses e dissertações. Procuramos explicitar a produção científica pelo Nome do autor, Ano de defesa, Região da IES – Instituição de Ensino Superior onde a tese ou a dissertação foi produzida e defendida e Área do conhecimento. A partir desses dados apresentamos um mapa da produção acadêmica sobre o PIBID no nível de Mestrado e Doutorado.

- Região

Elaboramos um mapa indicando a distribuição territorial dos trabalhos referentes ao PIBID. Abaixo temos o gráfico da distribuição territorial das pesquisas acadêmicas que versam sobre o PIBID:



Figura 3 – Gráfico da distribuição territorial das pesquisas acadêmicas que versam sobre o PIBID

A distribuição desses trabalhos no território nacional aponta para uma concentração dos trabalhos nas regiões sul (14) e sudeste (10). Enquanto o nordeste, centro-oeste e norte aparecem timidamente com 3, 2 e 1 trabalhos respectivamente. Ainda que haja uma diferença entre a produção em nível nacional, podemos considerar que o tema está circulando pelos bancos acadêmicos de diversas universidades do país, exteriorizando a preocupação acadêmica em nível nacional com a temática do PIBID.

- Número de dissertação e tese x produção acadêmica por IES/ano

Um dado interessante para observarmos é a diferença entre número de Dissertações e Teses publicadas ao longo dos anos de 2011 e 2012. Existe uma diferença de 96,56% na produção de pesquisas acadêmicas de uma esfera de ensino para outra, como podemos comprovar no gráfico abaixo:

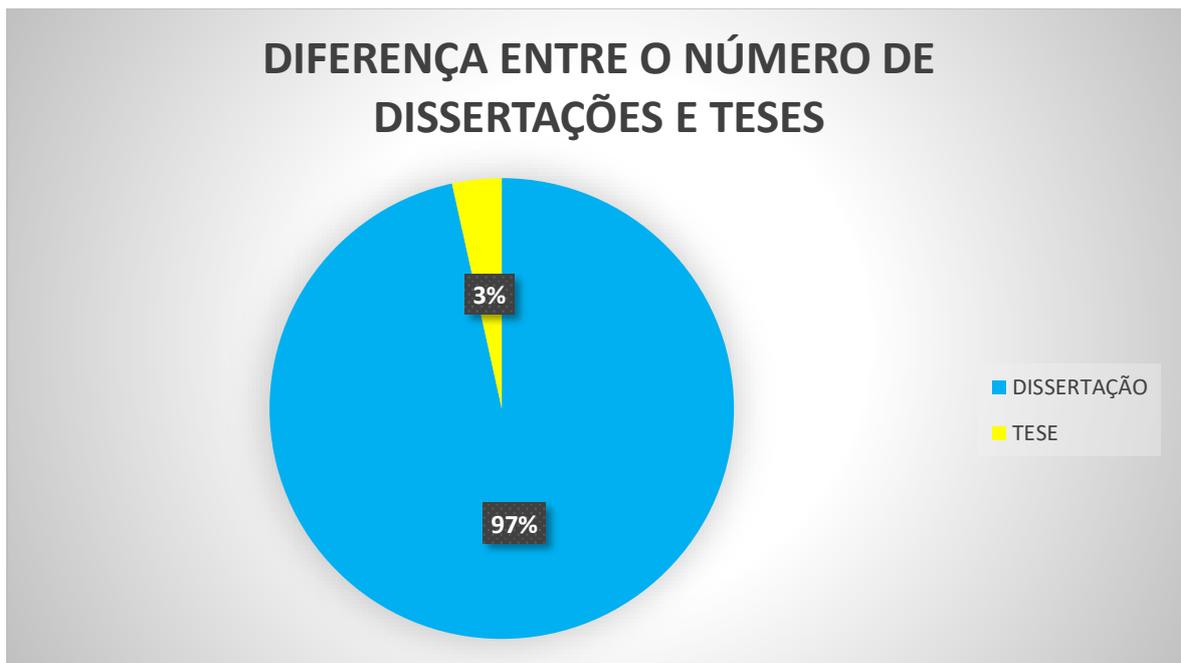


Figura 4 – Gráfico da diferença entre o número de Dissertações e Teses

A partir do gráfico, pode-se notar um número muito maior de trabalhos em nível de mestrado do que em nível de doutorado, sendo assim podemos indicar uma descontinuidade nos trabalhos sobre o PIBID após a conclusão do mestrado.

Outro dado interessante é o da distribuição de estudos acadêmicos pelas Instituições de Ensino Superior ao longo do Brasil, conferindo uma visão de como estão evoluindo as pesquisas acadêmicas envolvendo o PIBID:

Produção acadêmica: ano/IES/quantidade

Tabela - PRODUÇÃO ACADÊMICA		
IES	2011	2012
UNIVERSIDADE EST.PAULISTA	1	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	1	
FURG ⁶	1	2
UFSM	2	2
IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ	1	
PUC/SP		3
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO		1
UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		4

⁶ A Tese foi desenvolvida na FURG no ano de 2012, na área de Química.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO		1
UPF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		2
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE		1
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ		2
UNISINOS		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		2
---	---	
---	---	
TOTAL	30	

Tabela 1 – Produção acadêmica

Observando o quadro vemos que, para o período envolvendo os anos de 2011 a 2012, tivemos 30 trabalhos voltados para o PIBID, sendo que entre eles temos 29 Dissertações e 1 Tese. É interessante notar que a maioria dos trabalhos foram desenvolvidos no ano de 2012, sendo apenas 6 trabalhos desenvolvidos em 2011.

Quanto à data de publicação dos trabalhos analisados, construiu-se o seguinte gráfico.

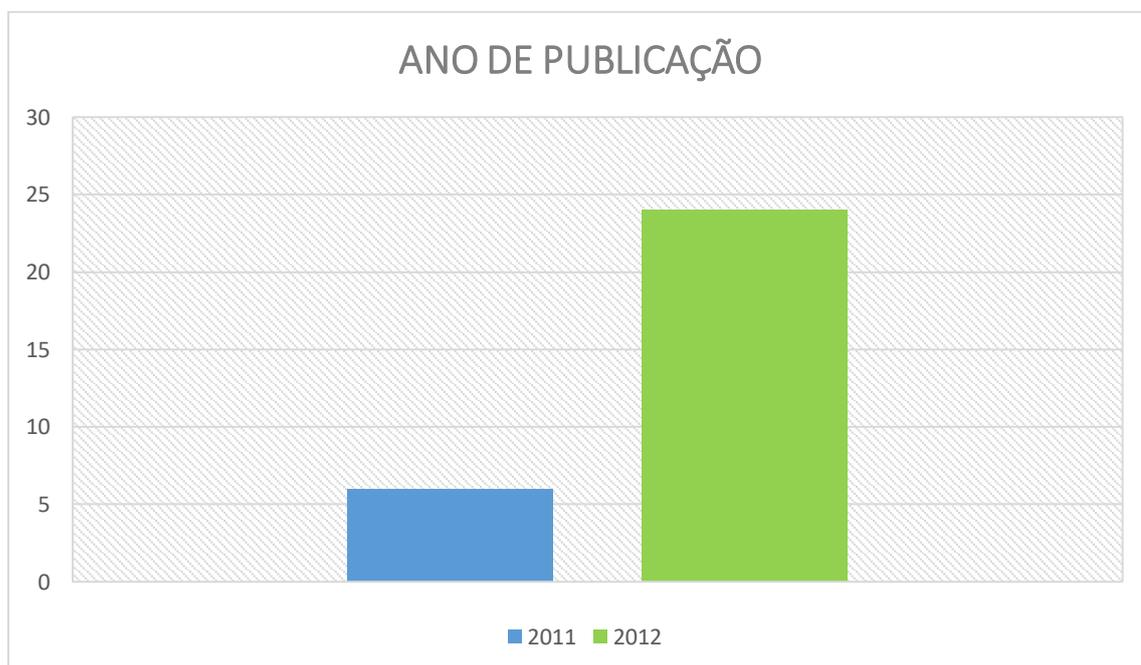


Figura 5 – Gráfico Ano de Publicação

Há, portanto, a divisão em dois períodos: o primeiro compreende o ano de 2011 com 6 trabalhos, perfazendo um total de 13,33%; o segundo período é 2012, apresentando 24 trabalhos, num total de 86,67%. É possível notar um significativo aumento das produções no segundo período.

-Programa

Pelas informações contidas no Banco de dados da Capes, foi possível fazer um mapeamento sobre as instituições em que as pesquisas foram desenvolvidas.

Seguem as tabelas:

Tabelas – UNIVERSIDADES
UNIVERSIDADES FEDERAIS/ INSTITUOS FEDERAIS E UNIVERSIDADES FILANTRÓPICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
IFRJ - INSTITUTO FED. DE EDUC., CIÊNCIA E TECNOL. DO RJ
UPF – UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
UNIVERSIDADES ESTADUAIS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UNIVERSIDADE PARTICULAR
PUC/SP
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
UNISINOS

Tabela 2 – Universidades

A leitura das tabelas nos indica que há a produção sobre o PIBID em todas as regiões do Brasil e em todos os tipos de Universidades.

O que podemos concluir, a partir da observação das tabelas, é que somado o número das universidades públicas, universidades filantrópicas e institutos federais, as universidades particulares são superadas em número. Porém em quantidade de produção de trabalhos a PUC/SP, que é particular, tem o maior número de produção (três).

- Autoria (masculino/feminino)

A partir das pesquisas analisadas foi possível elaborar o seguinte gráfico:



Figura 6 – Gráfico sobre Autoria

Dos 30 resumos analisados, temos 20 escritos por mulheres o que totaliza 67% e 10 pesquisas realizadas por homens o que totaliza 33%. Os números nos indicam a presença massificadora das mulheres neste, caso específico, pesquisando sob a temática PIBID.

- Área do conhecimento

Com base na área do conhecimento em que as pesquisas foram desenvolvidas, construímos as tabelas nos dois períodos.

Ano de 2011:

QUÍMICA	3
CIÊNCIAS	1
HISTÓRIA/PEDAGOGIA	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1

Ano de 2012:

CIÊNCIAS	2
MATEMÁTICA	8
LINGUAGEM	1
FÍSICA	1
QUÍMICA	4
FILOSOFIA	1
PEDAGOGIA	2
EDUCAÇÃO FÍSICA	1

MATEMÁTICA/FÍSICA	1
NÃO IDENTIFICARAM A ÁREA	3

Tabelas 3 e 4 – Área do Conhecimento

Um primeiro olhar sobre os dados nos faria concluir que a pesquisa no tema é maior no campo da educação, porém o campo das ciências exatas, somado, totaliza um número maior de pesquisas se comparado às ciências humanas. Foi surpreendente encontrar apenas um trabalho na área de Linguagem, pois esperávamos um número muito maior de publicações em nossa área. Este único trabalho é uma dissertação desenvolvida no ano de 2012, na Universidade Estadual de Londrina e o trabalho é de autoria feminina.

4.2. ANÁLISE QUALITATIVA

Para as análises qualitativas confrontamos os dados obtidos e organizados nas tabelas com nossos objetivos de pesquisa buscando respostas à nossa questão de pesquisa e elaborando inferências a partir de nosso referencial teórico e do apresentado nas teses e dissertações.

Apresentamos a análise qualitativa elaborada a partir dos dados teóricos extraídos das teses em busca de traçar um perfil sobre o tema, o referencial teórico, as metodologias e procedimentos metodológicos que vêm sendo desenvolvidas nessas pesquisas. Confrontamos então os dados obtidos e organizados nas tabelas com nossos objetivos de pesquisa buscando respostas à nossa questão de pesquisa e elaborando inferências a partir de nosso referencial teórico e do apresentado nas teses e dissertações.

- Temas

A partir das pesquisas analisadas foi possível elaborar a seguinte tabela:

Tabela - TEMAS -produções de 2011 e 2012
Compreender as repercussões em Escolas Públicas de Educação Básica (EPEB) das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidos no âmbito dos projetos institucionais PIBID /CAPES/UFMS.
Investigar as compreensões e os significados desse programa pelo MEC, pela UFPR e pelos subprojetos de Biologia, Física e Química e as implicações do mesmo para a construção de

saberes docentes para formação de professores de Ciências.
Analisar se as oficinas desenvolvidas no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de licenciatura em matemática, da Universidade Federal de Pelotas promoveram a autorregulação da aprendizagem e a formação docente das bolsistas de matemática, estimulando e qualificando os seus processos de aprender e ensinar.
Investigar um sistema híbrido de aprendizagem colaborativa de professores de inglês inseridos no contexto do PIBID - Inglês/UEL (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).⁷
Investigar, a partir das percepções de três alunos do curso de Licenciatura em Matemática, bolsistas do PIBID Exatas PUC/SP, as contribuições da fase inicial desse programa para o processo formativo dos sujeitos.
Investigar os conhecimentos evidenciados por alunos dos cursos de licenciatura em Matemática e Física participantes do projeto aprovado da PUC/SP no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID da Capes.
Conhecer o movimento de resistências e transformações nas culturas escolares de uma escola, decorrentes do trabalho compartilhado no grupo. Identificar as reflexões produzidas pelas professoras sobre os processos de aprender a ensinar matemática quando compartilham suas práticas no grupo.
Entender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Uberlândia influencia na formação de professores de Química no subprojeto PIBID-Química UFU.
Investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos, bolsistas de iniciação à docência.
Compreender como o grupo de acadêmicos do PIBID Matemática da Universidade Federal do Rio Grande FURG percebe sua atividade docente.
Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a formação acadêmico-profissional de licenciandos em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que participaram do Programa de Incentivo à Docência (PIBID) nos anos de 2009 e 2010.
A presente pesquisa apresenta os significados que emergiram das escritas em portfólios coletivos durante um processo de formação permanente.
Esta pesquisa apresenta os Bordados da Formação que emergiram das histórias bordadas da sala de aula por seis professoras experientes do ensino básico de Química. As professoras bordaram suas histórias de sala de aula durante a participação num processo de formação permanente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande.
Compreender como as políticas educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ -, expressas nos projetos políticos pedagógicos voltados à formação de professores do curso de licenciatura em Química e, em especial, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID -, têm sido apropriadas pelos licenciandos/bolsistas, no que tange a prática pedagógica interdisciplinar desenvolvida neste programa.
Desenvolver um estudo conectando três sujeitos: licenciandos de Química do subprojeto PIBID -Química da UFSM, alunos do Ensino Médio de quatro escolas públicas de Santa Maria/RS e profissionais da beleza (cabeleireiros).

⁷ O item em negrito é o único trabalho na área da Linguagem.

Elaborar uma sequência didática em que fossem propostas situações que favorecessem a construção dos conceitos probabilísticos, em um nível introdutório, e que evitassem os equívocos conceituais sobre probabilidade descritos na literatura.
Investigar os brinquedos e materiais lúdico-didáticos que podem ser produzidos por alunos de Pedagogia, com a utilização de sucata da indústria têxtil, em oficinas de ecodesign.
Investigar que aspectos da Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose têm sido privilegiados por pesquisas brasileiras do período de 2007 a 2010 que tratam de aritmética dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Apresenta uma pesquisa sobre o ensino de Equilíbrio Químico no ensino médio onde se detectou que os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos relacionados a este conhecimento químico, possuem problemas de ordem cognitiva que envolvem os professores, os alunos e os materiais didáticos, neste caso, os livros didáticos de química.
Explorar e interpretar, sob uma perspectiva qualitativa, acordos e conflitos existentes entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação em larga escala, via ENEM, em escolas estaduais do município de Campos dos Goytacazes/RJ a partir de concepções de estudantes concluintes da escolaridade básica e de professores de Física.
Analisar as concepções dos professores sobre as contribuições das vivências em pesquisa, para a sua formação e prática profissional.
Analisar a relação entre a legislação e a prática da monitoria de iniciação à docência, nos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará, sob a óptica dos monitores.
Compreender se os alunos de Cursos de Licenciaturas, que vivenciaram a experiência de atuarem como Bolsistas de Iniciação Científica, reconhecem que essa condição repercute na sua posterior docência na Educação Básica.
Este trabalho traz como discussão a mobilização dos saberes docentes pelos professores formadores em início de carreira. No qual descrevemos os saberes docentes adquiridos na formação com o fim de compreender os conhecimentos mobilizados por estes professores formadores em sua prática educativa no ensino superior.
Compreender as demandas dos elementos de incerteza e complexidade, característicos da docência, para a prática pedagógica e para a formação profissional no campo da Educação Física escolar. Pela importância da investigação da prática e da aproximação com o campo empírico, constatamos a necessidade da realização desta pesquisa.

Tabela 5 – Temas

Podemos constatar após a realização do quadro, que a grande maioria dos trabalhos encontrados tinham como objetivo e/ou tema pesquisar o impacto do programa PIBID na formação docente, não só enquanto graduandos mas também após a formação. No período – 2011 a 2012 – notamos que os temas das pesquisas são muito abrangentes, e que podemos identificar que a grande maioria dos pesquisadores buscou “Investigar” ou “Compreender” como ocorrem as repercussões das atividades realizadas pelos subprojetos.

- Aporte teórico

É relevante apontar que, infelizmente, os resumos apresentados no site da Capes, principal fonte desse trabalho, ora não apresentavam claramente a que aporte teórico os trabalhos estavam filiados, ora simplesmente não mencionavam qualquer referencial teórico, ora indicavam apenas os nomes de alguns estudiosos. Isso revela um problema na construção de resumos ou um entendimento diferente desse gênero dependendo da área do conhecimento.

Tabela - APORTE TEÓRICO -produções de 2011 a 2012	
Não mencionou / não ficou claro	14
Análise Textual Discursiva.	1
Construto da autorregulação da aprendizagem.	1
Teoria da atividade sócio-histórico-cultural (Leontiev, 1978; Engeström, 1987; 1999; 2001; Vygotsky, 2003), com ênfase na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2002; 2003; 2010) e centrado nos princípios da colaboração (Phelan et. al., 1996; Roth et. al., 1999; John-Steiner, 2000; Roth e Tobin, 2002; Dooner et. al., 2008; Mateus, 2009; 2011; Magalhães e Liberali, 2009; Clarke et. al., 2009; Magalhães e Fidalgo, 2010; Pawan e Ortloff, 2010)	1
Processo de Aprendizagem da Docência	1
Estudos de Mizukami, sobre a formação de professores com olhar para o processo formativo para a docência, que emergem e se constituem no exercício da prática docente, e as concepções sobre os tipos de conhecimentos e a discussão da base de conhecimento para o ensino de Shulman.	1
Conversações teóricas alojadas sob o título de Filosofia da Diferença, dialogando mais especificamente com os autores Gilles Deleuze e Michel Foucault	1
Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004; MORAES, 1999)	1
Análise Textual Discursiva (ATD), desenvolvida por Moraes e Galiuzzi (2007).	2
Engenharia didática (ARTIGUE, 1992). Estudos de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular.	2
Quinteto dramático de Burke	1
Paradigma educacional sociointeracional	1
Florentini e Lorenzato (2006). Estudo meta-analítico qualitativo de Maranhão (2010). Os pressupostos da Educação Matemática Crítica, em particular na perspectiva de Ole Skovsmose,	1
Estudos de Libâneo (1994), Luckesi (2005), Natário (2010),	1
Formação de professores: Schön (2000, 1992), Nóvoa (1995), Imbernón (2000), Pimenta (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Brito (2007), Perrenold (2002); pesquisa etnográfica em educação: André (1995), Trivinos (1987), Chizzotti (2006), Lüdke e André (1986); saberes docentes: Tardif (2000, 2002 e 2005) Guthier (2006).	1

Tabela 6 – Aporte Teórico

A tabela acima referente ao período analisado também mostra que a maioria dos trabalhos não deixa evidente o suporte teórico ou não o indica. No entanto, podemos dizer que os resumos que o apresentaram estavam filiados à Análise Textual do Discurso, depois, à Engenharia didática e ao Estudo de Shulman (1986, 1987) referentes ao conhecimento de conteúdo, conhecimento pedagógico de conteúdo e conhecimento curricular. Muitos trabalhos não citavam as teorias, mas citavam autores em quem se baseavam, como vimos na tabela anterior.

- Metodologias

Nesse item, optamos por identificar a metodologia e os procedimentos metodológicos identificados na leitura dos resumos analisados.

Tabela - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E METODOLOGIAS -produções de 2011 e 2012	
Análise documental	5
Levantamento bibliográfico/ Pesquisa bibliográfica	2
Estudo de caso/ Estudo de caso de cunho etnográfico	5
Registro em áudio em conversas	3
Análise do Relatório mensal dos Bolsistas	2
Relato de experiências	1
Análise da sequência didática e identificação de conhecimentos adquiridos ou explorados pelos licenciandos	1
Portfólio Coletivo/ Escritas Coletivas	2
Não ficou claro/ não informou	3
Questionário	5
Entrevistas semi-estruturadas	16
Filmagens/ Registros em vídeo	3

Tabela 7 – Procedimentos Metodológicos e Metodologias

Nesse período, nota-se que os resumos mencionam mais os procedimentos metodológicos do que a metodologia adotada. Na verdade, os procedimentos metodológicos evidenciam como os dados de análise foram coletados. Vemos que a entrevista aparece com maior frequência, seguida de análise de documentos oficiais e estudos de caso (5 ocorrências cada). Os registros em áudio em vídeo aparecem com 3 ocorrências cada.

É possível notar uma diversidade nas metodologias utilizadas e cremos que isso é resultante da quantidade de trabalhos na área da educação.

Pensamos ficar evidente, no levantamento realizado, que em termos metodológicos, há uma abrangência que vai desde considerar uma situação de cunho mais experimental, que se utilizam de situações controladas como, por exemplo, a entrevista e o questionário, até aquelas que constituem seus dados em situações mais naturais como, por exemplo, o trabalho dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, é importante deixar claro que esse trabalho é inicial e o que apresentamos aqui é uma primeira tentativa de tabular os dados que tínhamos em mãos.

O panorama apresentado indicou que o tema PIBID é foco de muitas pesquisas, sobretudo na área de Ciências Exatas; a pesquisa revelou também que houve um aumento no número de produções no período que abrange os anos de 2011 e 2012. Uma outra questão a ser ressaltada é o grau de subjetividade que envolve um trabalho como este, principalmente porque tivemos que tomar decisões diante da escrita de resumos. A falta de acesso ao trabalho completo poderia fazer com que tomássemos decisões que seriam equivocadas a princípio, para o leitor. No entanto, ainda que tenhamos nos fundamentado na leitura de resumos para a construção desse trabalho, nos arriscamos a apontar indícios de algumas tendências encontradas, a partir de nossa compreensão dos dados.

Observamos o grande diálogo, nas pesquisas, entre as áreas educação, linguística, ciências exatas e educação física. Encontramos uma diversidade teórica permeando as pesquisas. Quanto à metodologia e os procedimentos metodológicos também foi possível

identificar uma diversidade de formas de se constituir o corpus/dados de análise. Enfim, constatamos que é crescente o número de trabalhos acadêmicos que se debruçam sobre o PIBID. Em 2011, foram apenas seis e em 2012, foram vinte e quatro. Isso nos indicia que a preocupação com a visibilidade e reconhecimento do PIBID é grande e quem ganha com essa reflexão são os próprios alunos envolvidos com o PIBID.

Notamos que os estudos que envolvem o PIBID em teses e dissertações perpassam áreas e temáticas muito diversificados. Esperamos que as nossas opções de recortes e interpretações evidenciem o processo de construção pelo qual passamos e que mostre, principalmente, que tínhamos algumas expectativas prévias sobre o que iríamos ou não encontrar no decorrer da pesquisa. Esperávamos, por exemplo, encontrar um número maior de trabalhos na área da Linguagem que é a nossa área de atuação, o que não foi confirmado pela pesquisa. Sabemos que, apesar de extinto em sua primeira versão⁸, há muito ainda a estudar sobre o PIBID - Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. É interessante não tomar esse material apenas como meio para o estudo de conteúdo, mas como um objeto de investigação e reflexão.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

BRANDÃO, Z.; BAETA, A. M. et al. **Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Dois Pontos, 1986.

BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Estado da arte sobre a formação de professores nos trabalhos apresentados no GT 8 da ANPED, 1990-1998. Programa e Resumos da 22ª Reunião Anual da **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)**, Caxambu-MG, 1999.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Agosto, 2002.

⁸ A configuração do programa PIBID, cujas ações foram foco de olhar no presente artigo, foi extinto em 2017. Há um novo formato do PIBID com efetivo exercício desde 2018.

HADDAD, S. **Juventude e escolarização**: uma análise da produção de conhecimentos. Brasília, DF:MEC/Inep/Comped, 2002. (Estado do Conhecimento n. 8).

LÜDKE, M. Novos enfoques da pesquisa em didática. In. CANDAU, V. M. (Org.) **A Didática em Questão**. Petrópolis: Vozes, 1984.

MESSINA, G. Estudio sobre el estado da arte de la investigacion acerca de la formación docente en los noventa. Organización de Estados IberoAmericanos para La Educación, La Ciencia y La Cultura. In: **Reunión de consulta técnica sobre investigación en formación del profesorado**. México, 1998.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil: o estado do conhecimento**. Brasília: Reduc, 1989.

Site: **CAPES** (Comissão de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior) disponível em <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/> Acesso em março/2015.

Fabiana GIOVANI

Possui graduação em Letras espanhol pela Universidade Federal de São Carlos (2004), mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2006), doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010) e Pós doutorado no Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas da UFSCar (2017). Atualmente é líder do GEBAP (grupo de estudos bakhtinianos do Pampa) e formadora do PNAIC UFSCar. Atua como professora adjunta IV na Universidade Federal do Pampa.

Thaís Paz BARBOSA

Graduada em Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas literaturas na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) 2015/2. Foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Março/2012 à Dezembro/2015. Foi Professora titular no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora - Rede Salesiana de Escolas no ano letivo de 201.

Recebido em 31/07/2018 - Aceito em 05/03/2019